

SEGUNDO ENCONTRO DA LIGA DE ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA: USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO ÂMBITO HOSPITALAR E FITOTERAPIA

CÁSSIA FLORES DA SILVA¹; JULIANE FERNANDES MONKS DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – cassiafs.001@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – julianemonks@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas exercem um papel fundamental na formação de estudantes de graduação, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão através de atividades extracurriculares que ampliam o conhecimento técnico e científico dos mesmos (SOUZA *et al.*, 2023). A assistência e a atenção farmacêutica são áreas que ganham cada vez mais importância na área da saúde, sendo fundamentais para garantir o uso racional de medicamentos e a promoção da saúde pública. O cuidado com o paciente por meio de orientações e o seu acompanhamento visam melhores resultados terapêuticos e aumento da qualidade de vida (HIPOLABOR, 2018). Diante disso, a Liga de Assistência e Atenção Farmacêutica (LAAFAR), um projeto de ensino e extensão vinculado ao Curso de Farmácia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), tem como objetivo orientar e promover a saúde da comunidade em geral sobre assuntos relacionados às áreas de assistência e atenção farmacêutica.

No contexto hospitalar, o farmacêutico é um profissional que desempenha uma função essencial no uso racional de medicamentos, atuando junto à equipe multiprofissional, a fim de garantir a segurança e eficácia das terapias medicamentosas (SOUZA, 2019). Essa prática visa preservar a integridade e a saúde do paciente, assegurando o uso racional e seguro de medicamentos, com objetivos assistenciais, preventivos, investigativos e cumprindo a assistência farmacêutica hospitalar. Tais práticas levam a prevenção de erros e de episódios adversos, uma vez que a ausência do uso racional de medicamentos nesse ambiente pode resultar no aumento expressivo do tempo de internação do paciente e até mesmo a problemas mais graves, como a mortalidade (GAMA *et al.*, 2022).

Paralelamente, o uso de plantas medicinais como alternativa terapêutica atinge um público cada vez maior com o passar dos anos, devido ao grande interesse da população por terapias menos agressivas, de baixo custo e de fácil acesso (COSTA *et al.*, 2022). No entanto, o uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos podem provocar efeitos adversos, interferir no efeito de medicamentos utilizados concomitantemente e também pode causar intoxicações pela presença de contaminantes em produtos de baixa qualidade, colocando em risco a saúde de quem os consome. (BRASIL, 2022). Dessa forma, dentre os profissionais da área da saúde, o farmacêutico é um dos responsáveis por garantir e contribuir com o uso racional desses medicamentos (BRASIL, 2017).

Diante disso, o segundo encontro da LAAFAR teve como objetivo proporcionar aos estudantes de graduação conhecimentos teórico-práticos em relação ao uso racional de medicamentos no âmbito hospitalar e de medicamentos fitoterápicos.

2. METODOLOGIA

O engajamento dos estudantes sempre se mostrou essencial para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de extensão, contribuindo para a construção de soluções voltadas às demandas sociais. Inúmeros projetos e iniciativas acadêmicas surgem a partir da organização e mobilização discente, auxiliando no desenvolvimento dos estudantes durante sua graduação e contribuindo para a formação técnica e profissional dos mesmos (SILVA *et. al.*, 2009).

Dessa forma, o segundo encontro da Liga de Assistência e Atenção Farmacêutica foi organizado por 12 alunos pertencentes à liga, sob orientação da professora coordenadora. Todos os participantes da liga ficaram responsáveis pela atividade de buscar empresas parceiras que pudessem contribuir com brindes para serem sorteados no evento, enquanto as demais tarefas foram divididas em duplas. Assim, uma das duplas ficou responsável pela elaboração e abertura do formulário de inscrições, bem como pelo seu encerramento, quando o número de inscritos atingisse a capacidade máxima do auditório. Essa mesma dupla também foi responsável por cuidar do formulário de presenças no dia do evento. Outra dupla ficou responsável por recepcionar os participantes no momento da sua chegada, orientá-los e realizar a entrega dos brindes ao final das palestras, enquanto outra dupla ficou responsável por registrar todo o evento através de imagens e vídeos.

Assim, o evento foi organizado com duas palestras sobre o uso racional de medicamentos na mesma noite. Cada palestrante tinha em torno de 45 minutos para fazer sua exposição. Uma palestrante era uma farmacêutica clínica, atuante no Hospital Escola da UFPel, que abordou o uso racional de medicamentos no ambiente hospitalar. Em um segundo momento, houve a contribuição de um professor do curso de farmácia da UFPel, em que foi tratado o uso racional de medicamentos em fitoterapia. Ao fim de cada palestra, foram disponibilizados momentos para que os participantes pudessem tirar dúvidas em relação ao tema. A divulgação do segundo encontro da Liga de Assistência e Atenção Farmacêutica ocorreu por meio do perfil da liga na rede social Instagram® e na página da UFPel, na seção de notícias. Logo nos primeiros minutos, houve um alto número de inscrições. A inscrição dos participantes foi realizada através de um formulário do Google®. Dessa forma, foi controlado o número de inscrições em até 100, respeitando o número de lugares do espaço físico onde seriam realizadas as palestras.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O evento ocorreu no dia 14 de maio de 2025, no auditório do Câmpus II da UFPel. Apesar de haver 100 vagas preenchidas, de acordo com a capacidade máxima do auditório, no dia do evento contou-se com a participação de 80 alunos da universidade, a maioria mulheres (87.5%, n=80). Em grande parte, os alunos eram do curso de farmácia, mas também de outros cursos de graduação da UFPel, como enfermagem, nutrição e engenharia da computação.

Durante o evento, os participantes puderam adquirir conhecimento teórico-prático com profissionais atuantes nas áreas hospitalar (figura 1) e de fitoterapia (figura 2). A maioria dos alunos mostraram-se atentos às atividades até ao fim, permanecendo no local até o final da última palestra. A educação em saúde, quando desenvolvida em espaços além da sala de aula, exerce papel essencial na formação acadêmica dos estudantes (OLIVEIRA, 2015).



Figura 1. Palestra sobre o uso racional de medicamentos no âmbito hospitalar.



Figura 2. Palestra sobre o uso racional de medicamentos fitoterápicos.

A cada participante foi fornecido um kit contendo um bloco de anotações, caneta e bala no momento da sua chegada ao evento. Ademais, foram sorteados 14 brindes, entre eles livros, kits com produtos cosméticos e uma cuia. A maioria dos brindes eram de empresas parceiras de estágio curriculares do curso de Farmácia. O evento teve um tempo total de, aproximadamente, 2 horas.

Atividades como palestras, rodas de conversa e encontros interdisciplinares possibilitam o acesso a informações atualizadas, promovem o diálogo crítico e incentivam a interação entre estudantes de diferentes cursos da área da saúde (INCROCCI, 2018). Esse processo de formação continuada contribui para o fortalecimento de competências técnicas e humanísticas, além de oportunizar a abordagem de temáticas que, muitas vezes, não são contempladas em sala de aula, ampliando a visão do estudante e enriquecendo sua prática profissional futura.

4. CONSIDERAÇÕES

O segundo encontro da LAAFAR evidenciou a relevância de ações de extensão que promovam a integração de conteúdos teóricos e práticos, reforçando a importância do uso racional de medicamentos em diferentes contextos. A expressiva participação dos acadêmicos reforça a pertinência dos temas apresentados no evento e estimula a continuidade e expansão das atividades promovidas pela Liga.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Cartilha de orientações sobre o uso de fitoterápicos e plantas medicinais**. 2022. Acessado em 11 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/medicamentos/publicacoes-sobre-medicamentos/orientacoes-sobre-o-uso-de-fitoterapicos-e-plantas-medicinais.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 6 de 20 de outubro de 2017**. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de outubro de 2017.

COSTA M. R. B.; NARCISO, A. S.; ALVES, V. F.; CARVALHO, E. L. F. Plantas medicinais: como é garantido seu acesso seguro e seu uso racional no SUS. In: **VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR, IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES**. Mineiros, 2022.

GAMA, R. A. *et. al.* Assistência farmacêutica no âmbito hospitalar frente ao uso racional de medicamentos – Revisão integrativa. **Research, Society and Development**. v. 11, n. 13, 2022.

INCROCCI, L. M. M. C.; ANDRADE, T. H. N. **O fortalecimento da extensão no campo científico: uma análise dos editais ProExt/MEC**. Sociedade e Estado, v. 33, n. 1, p. 187–212, 2018. Acessado em: 15 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/cTFtTm9x69kYxZYnPMqDSZJ/?format=html&lang=pt>.

OLIVEIRA, F. L. B.; JÚNIOR, J. J. A. **MOTIVAÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ATUANTES EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DA FACULDADE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRÍ/UFRN**. Rev Espaço para a Saúde. 2015. 16(1):36-44.

SOUZA, J. **Liga acadêmica: o que é e por que você deveria participar de uma**. Doity. Disponível em: <https://doity.com.br/blog/liga-academica-o-que-e/>. Acesso em: 22 ago. 2025. DOITY, 20 fev. 2023. Acessado em: 02 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://doity.com.br/blog/liga-academica-o-que-e/>

SOUZA, V. S. *et. al.* Assistência farmacêutica no âmbito hospitalar brasileiro. In: ARAUJO, C. E. P. *et. al.* **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Cap. 6, p.49-58.

SILVA, H. S. *et. al.* Liga Acadêmica de Gerontologia da EACH/USP: histórico e perspectivas para a atuação do bacharel em Gerontologia. **Rev Kairós**, São Paulo, p. 131-141, 2009.